



Audiência Pública Residencial Chateau Drappier

Empreendedor: Ambient Engenharia e Consultoria Ambiental

Local: 8º Batalhão da Polícia Militar

Data: 09/04/2015 às 18h30

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência pública ocorreu às dezoito horas e trinta minutos pelo arquiteto Murilo Carvalho, representando o presidente da Fundação IPPUJ.

Após a abertura passou à leitura do Edital de Convocação, o qual foi publicado em jornal de circulação do município, bem como nos sites da prefeitura e IPPUJ, como determina a legislação.

O Arq. Murilo também deu ciência do Regimento da Audiência, suas etapas, responsáveis pela Coordenação, assim como o tempo de apresentação a ser observado pelas pessoas que farão uso da palavra.

Arq. Murilo esclareceu ainda que existe o empreendedor e a empresa responsável pelo Estudo de Impacto de Vizinhança (E.I.V.), sendo esta última contratada pelo empreendedor e serão responsáveis em determinar os aspectos positivos e negativos, que o empreendimento poderá gerar.

Na sequência, Arq. Murilo convidou os representantes das respectivas empresas a comporem a mesa. Ficando composta da seguinte forma: Representantes do IPPUJ (Murilo Teixeira Carvalho e Cristina Santos de Chaves); Representes do Empreendimento (Sr. Cezar Campos Júnior e Sr. Fernão Sérgio de Oliveira; Representes da Empresa Consultora (Eng. Osni Capraro Júnior e Eng. Rafael Cristiano Wolter).

Seguindo o regimento, Arq. Murilo passou a palavra ao empreendedor, Sr. Cezar Campos Júnior, para apresentação do empreendimento.

Sr. Cezar cumprimentou a todos e fez um breve histórico da sua empresa. Relatou que o empreendimento é de alto padrão, localizado no Atiradores, área diferenciada, com uma população de alto poder aquisitivo e com uma área comercial em grande expansão.

Sr. Cezar informou que os colaboradores, neste empreendimento, em sua maioria, são joinvilenses e orgulha-se de estar lançando sua empresa em Joinville, uma cidade em crescente desenvolvimento. Por último agradeceu a prefeitura e em especial ao IPPUJ.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR



Em seguida Arq. Murilo passou a palavra ao representante da empresa de consultoria, Eng.º Osni, da empresa Ambient Consultoria, para apresentação do E.I.V.

Eng.º Osni ressaltou que o estudo foi feito por uma equipe técnica multidisciplinar, como rege a legislação, contemplando todos os itens correspondentes e todas as solicitações feitas pelo IPPUJ, atendidas e regularizadas.

Após toda a explanação, concluiu a apresentação, dizendo que os impactos não geram prejuízos à sociedade.

O arq. Murilo ressaltou que o estudo apresentado relata a posição da empresa de consultoria, não sendo necessariamente a posição da Comissão Técnica Multidisciplinar do EIV.

Na sequência, Arq. Murilo abriu espaço ao debate.

Os questionamentos foram:

1ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Qual a capacidade de carga das Ruas Desembargador Nelson Guimarães e Jacob Eisenhuth?

Arq. Murilo esclareceu que não podemos impor ao empreendedor por problemas que a cidade gerou. Que o dimensionamento da pavimentação é feito no projeto, observando o tráfego futuro, sendo que para saber a capacidade estrutural das vias, haveria a necessidade de perfuração para análise. Fez referência ao Termo de Compromisso que é um documento que irá determinar todo o comprometimento que o empreendedor terá com seu empreendimento para obtenção dos alvarás. Caso a Comissão Técnica do IPPUJ julgue necessário o reforço da pavimentação, isto vai constar deste documento.

2ª intervenção: Angela Mª Gastaldi Krüger – Bairro Atiradores. Qual a solução para as enchentes que acontecem normalmente?

Arq. Murilo referiu que no caso do estudo a área inundada ou passível de inundação, o que está sendo feito em outros empreendimentos, a água que está impermeabilização vai gerar, até determinado momento terá que ser retido no empreendimento, depois paulatinamente será jogada na rede.

3ª intervenção: Antonio Anacleto. Advogado do Sr. Graciliano José Gonçalves, residente à rua Jacob Eisenhuth. Questiona que o projeto prevê 138 garagens no subsolo, o que gera preocupação pela geografia local e constantes alagamentos.

Eng.º Robson explicou que tendo em vista o rebaixamento do lençol freático, existe a possibilidade de recalques. Assim como o ruído, a sombra, gerarem



impactos, tudo é passível de controle. Apesar de todas as ações gerarem efeitos, a engenharia irá se preocupar e prever o controle e medidas de mitigação.

4ª intervenção: Charles, morador do Edifício Saint Tropez (Atiradores). Pelo visto haverá terraplanagem de subsolo. Qual o impacto para os prédios ao lado, em especial o Saint Tropez. A região sofre enchente e a infiltração de água no subsolo devido ao deslizamento de terra impactando na vizinhança. Questiona ainda a construção de garagens no mesmo nível do prédio.

Representante do estudo colocou que o E.I.V. é uma ferramenta utilizada e de extrema valia, todas as situações são estudadas, estes projetos já existem ou serão feitos para garantir a aprovação.

Arq. Murilo acrescentou ainda que a lei permite garagem no subsolo e a Comissão analisará o questionamento.

Arq. Francisco, responsável pelo projeto arquitetônico, ressaltou que a solução técnica e tecnologia da fundação a serem aplicados no empreendimento são semelhantes a outros edifícios já construídos na região e explica o sistema de construção a ser aplicado com parede de diafragma, e a estanqueidade da mesma, não gerando rebaixamento do lençol freático (cronograma da obra de 36 meses).

5ª intervenção: Leila C. Elotério – Bairro Atiradores. Qual o posicionamento real sobre os alagamentos ao longa da via? Visto que a empresa ambiental relatou muito sucintamente o assunto, sem aprofundamento da atual realidade,

Arq. Murilo explicou que será cobrado do empreendedor a parte que lhe cabe, o que já existe de problemas deve ser cobrado da Prefeitura. Portanto iremos cobrar do empreendedor que não amplie esta questão.

6ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Onde ficarão estacionados os veículos de carga e descarga, na obra, no edifício?

Arq. Murilo enfatizou que todo movimento de carga deverá ser feito dentro do empreendimento.

7ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Estudo indica a utilização das vias para estacionamento de caminhões, na fase de obras do empreendimento.

Arq. Murilo referiu que será solicitado no Parecer Técnico Conclusivo, a manutenção de área de manobra para máquinas, caminhões e equipamentos fora das vias públicas.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR



8ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Qual o parecer das empresas de transporte coletivo, sobre a localização do prédio? Qual o impacto sobre os pontos de ônibus?

O responsável pelo estudo colocou que a instalação do ponto foi feita após o protocolo do EIV no IPPUJ.

9ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Quantos ciclistas por dia circulam nas ruas do prédio?

O responsável pelo estudo informou que não foi feita esta contagem, Foi feita a contagem de veículos e houve a preocupação de verificar a movimentação de prédios vizinhos, buscando identificar se existe algum congestionamento em horários de picos.

Arq. Murilo explica que a Comissão poderá solicitar caso entenda necessário.

10ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Porque o barulho considerado incômodo é considerado como não mitigável

O responsável pelo estudo informou que não haverá bate-estaca, e questões de acabamento, como serviços de corte, lixa e semelhantes serão executados em locais mais internos e não extrapolará a legislação.

11ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Levantamento de tráfego, em Copa do Mundo, é confiável cientificamente?

Murilo referiu que os questionamentos serão encaminhados à Comissão.

12ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Onde estão os estudos científicos atestando valorização/desvalorização. Impactos no comércio.

Representante do estudo explicou que há algum tempo a valorização e desvalorização foi tratada especificamente para os imóveis. Entendem que esses comércios elucidados e mapeados na área de influência indireta, só terão ganho, porque existe a tendência desta população fazer uso, porém no estudo só trataram da valorização e desvalorização na questão imobiliária.

13ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. O prolongamento da rede de 75mm vai atender só o prédio ou toda a vizinhança.

Representante do estudo informou que a Cia. Águas de Joinville tem a pratica de emitir a viabilidade técnica ao empreendedor. No dimensionamento da rede, em seu cálculo considera ainda 20% de reserva para eventuais demandas futuras. O empreendedor terá que se adequar ao que for necessário.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR



14ª intervenção: Antonio Anacleto. Advogado do Sr. Graciliano José Gonçalves, residente à rua Jacob Eisenhuth. Existe algum projeto no empreendimento de reaproveitamento de água?

Representante do Estudo afirmou que o aproveitamento de água de chuva está previsto.

15ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Porque foi considerada adequada a sinalização viária se nem faixa de pedestres existe na Rua Desembargador Nelson Guimarães?

Arq. Murilo explicou que a partir do momento em que a Comissão verificar que é o empreendimento que está gerando essa demanda, será solicitado.

O empreendedor se comprometeu a fazer, caso o IPPUJ autorize.

16ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Porque o empreendedor não assinou a ART 5325433-4? O EIV tem validade sem a ART com fé pública?

Arq. Murilo explicou que ART é Anotação de Responsabilidade Técnica, documento que é assinado pelos técnicos que passam a ser responsáveis pelo conteúdo do estudo e esclareceu que as ARTs de todos os profissionais envolvidos no estudo foram devidamente encaminhadas e estão no IPPUJ, como complementação do estudo.

17ª intervenção: Dirk Henning- Bairro Atiradores. Porque os moradores, segundo o EIV, não impactará em escolas e equipamentos públicos?

Responsável pelo estudo colocou que devido ao padrão, o perfil de utilização de serviço é por privados.

Dirk replica que no bairro não existem escolas públicas.

Murilo referiu que os questionamentos serão encaminhados à Comissão.

18ª intervenção: Iliete Batista Perini – moradora da esquina, nº 78. Como funciona a escavação? Ela vai ter impacto com o solo, poderá tremer o solo? Hoje carros ficam estacionados em torno de toda esquina, dificultando a visibilidade de quem trafega ali. Essa esquina não possui faixas pintadas proibindo estacionar ali. O que vão fazer? Não poderão deixar caminhões na rua. Qual documento que teremos em mãos para fiscalizar o prometido? Eu gostaria de ter em mãos esse documento.

Arq. Francisco, representante do projeto arquitetônico, esboçou em uma tela todo o processo de escavação, perfuração, considerando todas as etapas, enfatizando o uso de uma tecnologia bastante moderna.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR



19ª intervenção: Graciliano José Gonçalves, residente à rua Jacob Eisenhuth. . Qual o prazo estimado de escavação?

Arq. Francisco, representante do projeto arquitetônico, reforçou a tecnologia usada nos canteiros de obras e se as condições climáticas forem favoráveis as escavações devem terminar em sessenta dias.

20ª intervenção: Yar Henning. UFSC. A confiabilidade do estudo de tráfego e se haverá um estudo mais aprofundado e preciso?

Arq. Murilo ressaltou que este item já foi analisado, é uma questão padrão, porém se for necessário sofrerá uma nova análise.

Terminado os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, Murilo deu por encerrada a sessão às vinte horas e quarenta e cinco minutos.

Eu, Eliete Maria de Souza Kress, Administradora da Unidade de Planejamento da Fundação Ippuj, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Gerente da Unidade de Planejamento do Ippuj e por mim.

Joinville, 9 de abril de 2015.



Murilo Teixeira Carvalho

Gerente da Unidade de Planejamento



Eliete Maria de Souza Kress

Administradora